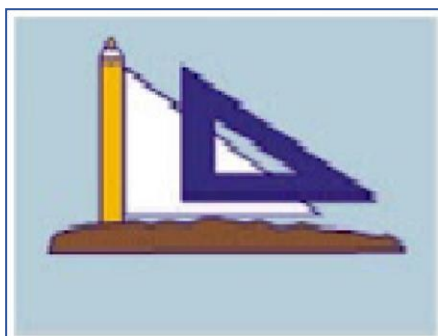


PROJETO EDUCATIVO TRIÉNIO 2021-2024



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VELAS



Índice

INTRODUÇÃO	3
CARATERIZAÇÃO DO MEIO/ESCOLA	4
A ilha de S. Jorge.....	4
Meio escolar:.....	5
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL.....	6
ANÁLISE SWOT	7
Os nossos pontos fortes	7
PRINCÍPIOS ORIENTADORES E OBJETIVOS.....	9
Princípios orientadores	9
Objetivos Gerais.....	9
VISÃO E MISSÃO.....	10
Visão.....	10
Missão.....	10
PLANO ESTRATÉGICO.....	11
AÇÃO EDUCATIVA E PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	11
REVISÃO DO PROJETO.....	14
FORMAS DE LANÇAMENTO E DIVULGAÇÃO.....	14
AVALIAÇÃO	14



Introdução

O projeto educativo de escola (PEE) visa responder a algumas necessidades fundamentais da comunidade, nomeadamente de professores, dos pais e encarregados de educação e, acima de tudo, dos alunos, tendo sempre em conta o meio socioeconómico e cultural em que se insere. Deve ser, por isso, um projeto que acompanha e dá respostas às constantes inovações de um mundo em permanente mudança.

O PEE é um documento estratégico, orientador da ação da unidade orgânica, é também um instrumento operatório de toda a ação educativa para aqueles que trabalham no seio da unidade orgânica; é ainda um guia informativo para os pais e encarregados de educação, acerca das opções escolares e profissionais para o futuro dos seus educandos; e por último, é um indicador relevante de recursos disponíveis do mundo do trabalho, potenciador de emprego e do desenvolvimento económico e social local, para o tecido empresarial.

Para podermos fazer face a todas estas transformações, é importante que todos os intervenientes no processo educativo se envolvam numa reflexão permanente, baseada num conhecimento profundo das realidades locais e globais, e numa comunicação eficaz para que haja qualidade no ensino/aprendizagem. Partindo do caminho trilhado nos últimos anos e da avaliação dos Projetos Educativos anteriores projeta-se o caminho a percorrer nos próximos três anos.

Tendo sempre como base os quatro pilares da educação – Aprender a conhecer; Aprender a fazer; Aprender a conviver e Aprender a ser-, consideramos que a relação pedagógica e a flexibilização surgem como elementos centrais na organização do trabalho a desenvolver: trabalhar o SABER/SER, levando a respeitar o outro e a diferença, a ser solidário, a colaborar e a partilhar, valores que se traduzirão, certamente, na melhoria dos resultados dos nossos alunos e numa maior equidade e oportunidade para todos. O trabalho colaborativo/cooperativo é essencial, especialmente nos dias de hoje em que se requer a eficiência da gestão dos recursos para corresponder a todos os desafios.

Só um trabalho conjunto nos permitirá continuar a apostar nas práticas inovadoras para que os nossos adolescentes adquiram o maior número de aprendizagens necessárias ao seu sucesso e a escola continue a afirmar-se de forma positiva para o que foi projetada.



Caraterização do Meio/Escola

A ilha de S. Jorge

Atualmente, a ilha de S. Jorge tem cerca de 80% da sua área coberta por pastagens naturais, que são o principal modo de aproveitamento do solo e constituem a maior riqueza da ilha. Mundialmente conhecida como a “ilha do queijo”, S. Jorge tem como base económica a indústria dos laticínios, apesar dos cereais, vinhas e produtos hortícolas ainda serem culturas tradicionais da ilha. A beleza notável das pastagens desta zona tem, portanto, uma retribuição de robustez económica, que tornou a ilha conhecida pelo sabor incomparável dos seus queijos. O fabrico do queijo diversificou-se nos últimos anos e tem aliado processos antigos com técnicas modernas de produção que contribuíram para a consolidação do selo de qualidade dos laticínios desta ilha, conferindo ao concelho das Velas a categoria de “Capital do Queijo”.

A criação de gado visa a obtenção de carne, bem como o aproveitamento do leite para a indústria queijeira. O queijo é exportado para as outras ilhas do arquipélago açoriano, Portugal Continental, Europa, Estados Unidos e Canadá.

A pesca e o turismo continuam a ser igualmente uma parte importante da economia local.

As atividades religiosas e profanas associadas ao culto do Espírito Santo e aos padroeiros de cada freguesia têm uma presença central na vida da comunidade, sendo ainda hoje um elemento nuclear na construção da sua identidade cultural. De salientar ainda, as touradas à corda, tradição trazida da vizinha ilha Terceira, mantidas por toda a ilha, começando na primavera e prolongando-se até o final do verão.

A música é uma atividade que reúne um número elevado de participantes. Existem no concelho de Velas oito filarmónicas que atuam com regularidade em eventos (religiosos e profanos) dentro e fora da ilha.

São Jorge é um paraíso para quem aprecia pesca, desportos náuticos, desportos radicais e para mergulhadores interessados na observação subaquática. Na ilha encontra-se uma enorme quantidade de peixes ao longo da costa. Tem excelentes condições naturais para a prática de atividades marítimas como mergulho, pesca, vela ou caiaque. As ondas da Fajã da Caldeira de Santo Cristo são vistas como uma “Meca” europeia do surf e *bodyboard*, modalidades que têm outros *spots* interessantes na costa norte. Encontram-se piscinas naturais nas Velas, Fajã do Ouvidor, Fajã Grande e Topo.

Face ao exposto, o grande obstáculo que a escola continua a enfrentar é o facto de a ilha não apresentar uma vasta oferta de emprego para jovens que acabam os seus estudos, dado que a área dos serviços e pequeno comércio tem vindo a sofrer flutuações devido às grandes crises económicas, registadas de forma cíclica, na Europa e no país, agravada pela crise pandémica, iniciada em 2020. Estas afetaram uma grande



parte da população registando-se um aumento do desemprego, o que faz que muito desses jovens qualificados tenham que abandonar a ilha à procura de novas oportunidades.

Dado que a área dos laticínios e criação de gado ainda sustenta a economia da ilha, é nesta que muitos dos nossos alunos ainda continuam a apostar dando continuidade às explorações de gado da família ou candidatando-se a novos projetos.

Sendo o turismo e o vasto leque de atividades de lazer áreas em franco crescimento na ilha, caberá portanto, à escola continuar a conduzir os seus alunos a este novo nicho de mercado, abrindo os seus horizontes e proporcionando conhecimentos que possam servir de base para uma nova economia sustentável.

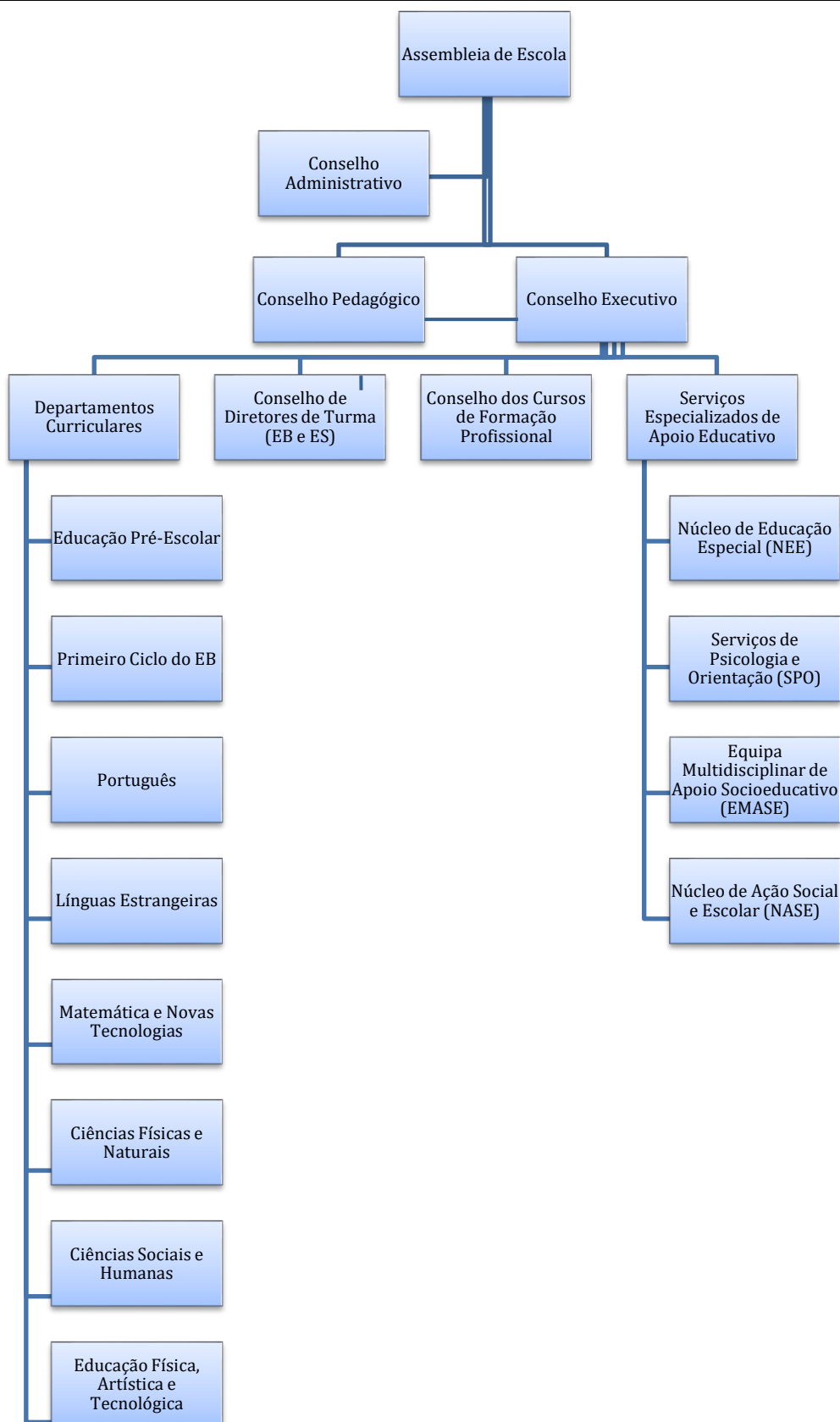
Meio escolar:

Situada na vila das Velas, o edifício sede da Escola Básica e Secundária de Velas é o estabelecimento de ensino onde funcionam turmas do ensino básico e ensino secundário, incluindo os cursos de cariz profissional, bem como a sede do núcleo de educação especial. Quanto à educação Pré-escolar, continua a funcionar numa outra valência situada no centro da vila.

Além do edifício sede e da EBI/JI de Velas, existem ainda o edifício EB1/JI da Urzelina, que servem na sua totalidade, uma população de aproximadamente seiscentos alunos oriundos das diferentes freguesias do concelho e alguns alunos oriundos do concelho da Calheta.



Estrutura Organizacional e Funcional





DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

A análise *SWOT** apresentada fundamentou-se nos diversos processos de autoavaliação desenvolvidos no último triénio, nomeadamente os que dizem respeito à monitorização periódica do Projeto Educativo, Plano do ProSucesso e Plano Anual de Atividades.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">• Planeamento focalizado na melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados;• Monitorização periódica dos resultados escolares e sociais e reajustamentos dos Planos de Ação dos departamentos curriculares;• Forte abertura à inovação, ao meio envolvente e rede de parcerias estabelecidas;• Participação em projetos regionais, nacionais e internacionais;• Valorização de aprendizagens complementares realizadas em projetos e clubes;• Boa gestão de recursos;• Trabalho cooperativo e partilhado pelos docentes em algumas disciplinas;• Papel dos diretores de turma como elo de ligação escola-família;• Papel da biblioteca escolar na promoção de atividades diversificadas;• Simulacros no âmbito do plano de segurança;• Boa capacidade organizativa na realização de provas/exames internos/externos.	<ul style="list-style-type: none">• Os índices de insucesso no Ensino Secundário;• Taxas significativas de insucesso a algumas disciplinas maioritariamente nas áreas de Matemática, Físico-Química e Inglês;• A disparidade negativa, em algumas disciplinas, entre a avaliação interna e a avaliação externa;• Ausência de hábitos de estudo sistemáticos na maioria dos alunos;• Pouco trabalho cooperativo e partilhado pelos docentes em algumas disciplinas;• Reduzida participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;• Alguns comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula;• Carência de formação específica de acordo com as necessidades dos intervenientes (pessoal docente e não docente);• Articulação horizontal entre disciplinas;• Envolvimento dos alunos no planeamento e dinamização do seu processo educativo;• Falta de terapeuta da fala e ocupacional;• Número elevado de assistentes operacionais com idade avançada;• Domínio da utilização das TIC;• Falta de formação cívica.



Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Inserção privilegiada da UO no meio;• Parcerias e protocolos com agentes da comunidade local;• Facilidade no acesso à informação através das novas tecnologias;• Projetos de interação com o meio envolvente e a União Europeia.	<ul style="list-style-type: none">• Financiamento insuficiente para a manutenção e aquisição de equipamentos;• Baixa natalidade e aumento da migração;• Existência de escola privada com cursos profissionais e bolsa de formação;• Fácil acesso dos discentes a substâncias ilícitas, tabaco e álcool;• Alteração frequente do quadro normativo que regula o sistema de ensino e o funcionamento das escolas públicas;• Participação pouco significativa dos encarregados de educação dos alunos mais problemáticos;• Desvalorização do estatuto profissional do pessoal docente e não docente;• Demasiada burocracia;• Baixo nível de literacia numa grande parte da comunidade educativa;• Dependência precoce do telemóvel.

* SWOT- acrónimo de Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*).



Princípios Orientadores e Objetivos

Princípios orientadores

- **Princípio da Inclusão** – criação de oportunidades de sucesso educativo, bem como de igualdade de oportunidades.
- **Princípio da Cidadania e da participação democrática** – participação ativa de cada elemento da comunidade educativa, orientada por valores de diálogo, transparência, cooperação, solidariedade, eficácia, inovação, tolerância e responsabilidade.
- **Princípio do Saber** – desenvolvimento do gosto pelo trabalho, pelo estudo e pela investigação.
- **Princípio da Qualidade Educativa** – promoção de uma cultura de qualidade / excelência a nível educativo e organizacional.

Objetivos Gerais

Os objetivos gerais que orientam o PEE são os seguintes:

1. Aumentar as estratégias para colmatar as dificuldades específicas de aprendizagem dos alunos;
2. Despertar a curiosidade e pensamento crítico, através da experimentação e participação dos alunos em projetos e concursos internos e externos à escola.
3. Desenvolver, nos alunos, atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a sua educação como cidadãos;
4. Promover a importância do respeito pela diferença e diversidade, eliminando preconceitos e discriminação;
5. Dar continuidade às atividades de informação e orientação escolar, preparando os alunos para a vida ativa;
6. Promover o envolvimento das famílias na escola;
7. Proporcionar a formação de cidadãos autónomos e responsáveis, com base no cumprimento dos documentos orientadores da escola;
8. Fomentar o gosto pela atualização dos conhecimentos e cultura geral;
9. Promover a educação para a saúde e hábitos de vida saudável;
10. Melhorar os resultados académicos.



Visão e Missão

Visão

EBS das Velas, alicerce de futuro.

Missão

Formar pessoas autónomas, empreendedoras, colaborativas e felizes.

A escola que queremos ser

UMA ESCOLA DE REFERÊNCIA E EXCELÊNCIA:

- Que seja um lugar de saber, onde a divulgação e a aplicação do conhecimento científico e das inovações artísticas e tecnológicas estejam a par com a educação ambiental e a defesa dos valores patrimoniais, da história, da língua e da cultura;
- Que valorize as competências inerentes ao desenvolvimento da socialização, nomeadamente, o empenho, o trabalho em equipa, a cooperação, o sentido de pertença, a responsabilidade e a autonomia;
- Que cultive a diversidade de opiniões, o debate, as práticas de exercício de poder democrático e a tolerância, de acordo com o conceito de cidadania, de lei e de direitos humanos que tutelam os princípios fundadores das instituições europeias;
- Que cultive a qualidade de vida e o bem-estar de todos os que nela trabalham e estudam;
- Que incentive e valorize o esforço individual e coletivo, o empenho e a busca da excelência.



Plano Estratégico

AÇÃO EDUCATIVA E PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

Prioridades de intervenção

Considerando os aspetos a melhorar, os pontos fortes a manter e o cumprimento da Missão e Visão da Escola mantêm-se prioridades similares ao anterior Projeto:

1. Promover o sucesso
2. Formar para a cidadania
3. Fomentar a ligação à comunidade
4. Fomentar as novas metodologias de ensino

Para que se consiga atingir tais prioridades há que atuar em diferentes áreas de intervenção. Onde os recursos humanos e as infraestruturas / equipamentos, associados aos processos organizacionais e às práticas pedagógicas curriculares, devem remeter-nos para metodologias, cujos resultados integrem todos os alunos e onde todos encontrem saídas profissionais, enquadradas com as suas necessidades, numa clara aposta da realização pessoal e profissional.

Recursos humanos

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Que todo o pessoal docente e não docente frequente anualmente uma ação de formação específica.	Dinamizar um conjunto de ações de formação dirigidas ao pessoal docente, assistentes operacionais e técnicos.	Que 60% de cada grupo enunciado nas estratégias frequente formação	Número de certificados	Serviços administrativos

Edifícios/espços escolares

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Reduzir problemas resultantes de deficiências nas instalações e infraestruturas.	Proceder ao levantamento de anomalias e falhas nos edifícios escolares que integram a UO. Assegurar a aplicação das normas de segurança.	Reduzir 4 dos problemas das instalações	Constatação da degradação dos equipamentos e espaços das escolas que constituem a UO.	Coordenador de instalações



Equipamentos

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Modernizar os equipamentos escolares. Assegurar a preservação dos equipamentos.	Adquirir equipamentos informáticos, entre outros	Substituir 50% dos equipamentos informáticos e outros das salas de aula de acordo com as necessidades	Grelhas de registo de desgaste e anomalias de equipamento	Funcionário de instalações

Cultura Organizacional /relacional

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Promover a participação da comunidade educativa em atividades lúdico didáticas.	Atividades planificadas em conjunto com a associação de pais. Estabelecer parcerias com as entidades locais.	Realizar, pelo menos, 8 atividades por ano com a comunidade escolar.	Recolha de informação pelos agentes de educação	Registo dos diretores de turma - PAA da associação de pais

Autoavaliação e melhoria

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Melhorar a satisfação dos alunos, pessoal docente e não docente.	Criar e aplicar instrumentos de monitorização.	Atingir 70% do grau de satisfação	Resultado dos instrumentos de monitorização	Responsável pela aplicação dos Instrumentos de monitorização

Planeamento e articulação

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Promover o trabalho colaborativo e interdisciplinar	Atribuir no horário docente tempos específicos para trabalho interpares	100% dos professores realizem trabalho colaborativo	Planificações e PAA	Relatórios

Monitorização e Avaliação

(In)sucesso

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Aumentar a taxa de sucesso.	Aumentar os elementos de avaliação formativa	Aumentar em 3% ao ano o número de alunos sem nenhuma classificação inferior a 3, no básico, ou inferior a 10, no secundário, na transição de ano. Atingir a média nacional dos exames nacionais Realizar a orientação vocacional dos alunos do 9º ano em pequeno grupo.	Nº de níveis e classificações negativas	Pautas estatística



Disciplina

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Prevenir e remediar situações conflituosas	Reforço dos serviços prestados pelo GPS/Tutoria e Mediação inter pares. Participação dos alunos na elaboração e aplicação do código de conduta.	Reduzir em 1% ao ano as ocorrências disciplinares.	Medidas disciplinares	Diretores de turma e Equipa multidisciplinar de apoio socioeducativo (EMASE)

Cidadania

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Responsabilizar os alunos para a conservação e limpeza da sala de aula.	Formação de equipas e elaboração de mapas diários para limpar.	100% da participação dos alunos na manutenção da sala de aula.	Observação de salas com sujidade fora do normal após algumas aulas.	Assistentes operacionais.

Sociedade

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Desenvolver o espírito de cooperação e de solidariedade.	Propiciar a aquisição de competências culturais e relacionais. Realizar atividades/ projetos com a comunidade na área da solidariedade, cooperação e voluntariado.	Desenvolver pelo menos um projeto de cariz social por ano.	Número de projetos realizados na escola.	PAA

Encarregados de educação

Objetivo	Estratégia	Meta	Indicador	Fonte
Promover o envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos	Participação ativa dos EE nas atividades dinamizadas pela escola. Partilha de experiências, sempre que oportuno.	Atingir 20 sessões de envolvimento dos EE na vida escolar	Relatório do PAA Relatório dos CDT	Registo da atividade



Revisão do Projeto

Da avaliação anual e da resposta da Escola aos objetivos definidos, resultará, depois de análise ponderada dos vários intervenientes, a necessidade de ajustar, reajustar, moderar ou enriquecer o PEE que, em cada ano letivo, se corporizará, obrigatoriamente, no Plano de Anual de Atividades (PAA) e no Projeto Curricular de Escola.

Formas de Lançamento e Divulgação

1. Apreciação do PEE pelo Conselho Pedagógico;
2. Parecer do CE;
3. Aprovação do PEE pela Assembleia de Escola;
4. Colocação, em formato PDF, na Página Internet da escola.

Avaliação

O PEE é um documento de planificação estratégica para três anos, sendo operacionalizado por outros documentos como o Plano Anual de Atividades, o Projeto Curricular de Escola e o Regulamento Interno.

Assim, o grau de concretização deste Projeto Educativo passa pela avaliação de todos os Planos e Projetos da Escola, sendo realizados, anualmente, relatórios pelas Estruturas Educativas (Departamentos Curriculares/Grupos Disciplinares, Coordenação de Diretores de Turmas/Direção de Turma e outros).

A avaliação sistemática do PEE permite analisar situações, reformular intenções, repensar ações, meios e estratégias a fim de garantir a qualidade da proposta educativa e a contínua evolução da Escola no sentido da otimização das boas práticas.

No final do triénio, será realizado um relatório de avaliação final do Projeto Educativo.



Projeto apreciado favoravelmente pelo Conselho Executivo em 15/07/2021	O Presidente Vítor Bernardes
Projeto apreciado pelo Conselho Pedagógico em 20/07/2021	A Presidente Patrícia Picas
Projeto aprovado pela Assembleia de Escola em 09/09/2021	O Presidente Paulo Ribeiro